

NUTRIÇÃO ENTERAL ÀS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Charlise Ferreira Corrêa¹
Juliana Helena Montezeli²
Carolina Rodrigues Milhorini³
Andréia Bendine Gastaldi⁴
Eleine Aparecida Penha Martins⁵
Benedita Gonçalves de Assis Ribeiro⁶

Resumo

Introdução: a queimadura é um dos traumas mais recorrentes no mundo e é responsável por uma quantidade significativa de mortes anualmente, em decorrência das intensas alterações fisiológicas e metabólicas provocadas no organismo da vítima. Uma das práticas preconizadas para a reabilitação da saúde do paciente queimado é a nutrição enteral, que visa atender às demandas energéticas que se encontram exacerbadas. Ao longo dos anos, estudos interessantes sobre avanços, opiniões e melhorias em relação ao seu uso vem sendo apresentados.

Objetivo: Analisar o estado da arte sobre suporte nutricional enteral ao paciente queimado criticamente enfermo.

Método: revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados PubMed, CINAHL e LILACS, incluindo o período de 2000 a 2018, com utilização dos seguintes descritores: “Nutrição enteral” e “Queimaduras” e os sinônimos “Alimentação forçada” e “Alimentação enteral”. Para a construção da questão norteadora da busca bibliográfica, utilizou-se a estratégia PICO, um acrônimo em que *P = patient*, *I = intervention*, *C = compartilhado* e *O = outcomes*; assim, a pergunta foi: quais as evidências científicas sobre o uso de nutrição enteral no paciente queimado para proporcionar o adequado estado nutricional a tal clientela?

Resultados: foram localizados 1028 artigos, dos quais 28 compuseram a presente revisão por atenderem aos critérios de inclusão e exclusão.

Discussão: a análise permitiu a organização dos resultados em cinco categorias para serem discutidas: 1) *Hipermetabolismo e nutrição enteral*, em que estudos sustentam a importância da nutrição enteral como solução eficiente para diminuir o hipermetabolismo e atender às necessidades calóricas, proteicas e energéticas do paciente com queimaduras; 2) *Nutrição enteral*

¹ Universidade Estadual de Londrina (UEL). E-mail: charliscorrea@gmail.com.

² Universidade Estadual de Londrina (UEL).

³ Universidade Estadual de Londrina (UEL).

⁴ Universidade Estadual de Londrina (UEL).

⁵ Universidade Estadual de Londrina (UEL).

⁶ Universidade Estadual de Londrina (UEL).

precoce, que versa sobre a introdução precoce de nutrição enteral, já nas primeiras 24 horas após a injúria; 3) *Estimativa de necessidade energética*, na qual percebeu-se que a quantidade de energia essencial para a reabilitação da saúde do queimado ainda não é totalmente definida, pois, considerando que os requisitos de energia estão próximos de 140% da taxa metabólica do paciente, alguns autores recomendam a prescrição de 30 a 40 quilocalorias por quilograma nas 24 horas e outros afirmam que estimativas energéticas excessivas podem favorecer complicações e mortalidade; 4) *Suplementação na nutrição enteral*, que evidenciou que a nutrição enteral suplementada (chamada de imunonutrição entérica) é um recurso que vem sendo cada vez mais estudado, cujos principais objetivos são melhorar o sistema imunológico, manter a integridade da mucosa intestinal, conter o processo inflamatório e reduzir o desenvolvimento de sepse; 5) *Jejum e nutrição intraoperatória*, em que foi constatado que uma alternativa recomendada para corrigir os déficits calóricos provenientes da necessidade constante de jejum para procedimentos cirúrgicos é a prática da nutrição intraoperatória.

Conclusão: o estudo proporcionou a exposição de diversas informações a respeito dos benefícios associados à introdução de nutrição enteral ao paciente queimado, comparações com grupos que não receberam oferta de suporte nutricional, investigações sobre o aporte calórico mais adequado, pesquisas sobre a nutrição suplementada e incentivo de práticas que ainda não participam totalmente do cotidiano hospitalar, como a nutrição intraoperatória. Entretanto, foi perceptível a carência de pesquisas nacionais brasileiras voltadas ao indivíduo com queimaduras, sendo possível afirmar que são necessárias mais investigações para ampliar o lastro de conhecimento sobre a temática em questão.